




UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

		PLANO DE ENSINO (AULAS PRESENCIAIS)	
Centro:	CFCH		
Curso:	Licenciatura em Filosofia		
Disciplina:	Epistemologia das ciências humanas		
Carga Horária total:	60h	Atividades	
		Presenciais	Assíncronas
		45h	15h
Código: CFCH388		Créditos:	4
Professor(a):	Bruno Santos Alexandre	Titulação:	Doutor
1 Ementa Problemas epistemológicos relativos às ciências sociais e metodologia. Modelos de explicação. Construção de teorias. Princípios heurísticos.			
2 Objetivo(s) Geral(is) A disciplina tem por finalidade promover uma reflexão acerca do lugar das ciências humanas com relação às ciências da natureza e principalmente de ambas com relação à filosofia. Dessa maneira, a partir da reflexão de autores como Aristóteles, Nietzsche, Heidegger e, sobretudo, Gadamer, a ideia fundamental do presente curso é de desenvolver a hipótese segundo a qual as humanidades apresentam, como quer Gadamer, não um problema “para a filosofia”, senão um problema “de filosofia”. Isso ocorreria porquanto, para além de um problema lógico-epistemológico, o que as humanidades esposariam seria, por excelência, o problema da experiência humana propriamente dita, na base de toda e qualquer produção de conhecimento. Com efeito, essa experiência seria aquela do tipo perspectivista e, particularmente para Gadamer e Jullien, sediada na história e na ética-política.			
3 Objetivos Específicos Ao final do curso, os alunos devem ser capazes de: <ol style="list-style-type: none">1. Explorar diferentes possibilidades interpretativas sustentadas por distintos leitores de um mesmo texto filosófico (isto é, um problema atinente à história da filosofia), bem como sopesar diferentes possibilidades interpretativas acerca de problemas da realidade social e política (isto é, a tarefa da filosofia política propriamente dita). Desta feita, trata-se nesta disciplina de: <ol style="list-style-type: none">2. Emancipar, antes do que replicar em forma de habilidades e competências instrumentais, a reflexão acerca da realidade política e social, por intermédio da capacitação em:			

3. Compreender e explicitar, de maneira autônoma e analítica, os seguintes adágios argumentativos:
- (a) Por que não teoria do conhecimento? Lendo Descartes a partir de Nietzsche.
 - (b) Ciências humanas como filosofia prática. A hermenêutica filosófica de Hans-Georg Gadamer.
 - (c) Faz sentido falar de universais culturais? A filosofia intercultural de François Jullien.
- Em suma, a ideia é que os alunos sejam capazes de:
4. Pensar e criar conceitos; na mesma medida em que possam ensinar a pensar e a criar conceitos, ao terem em vista especialmente os fins (isto é, a sua atuação na sociedade, como agentes políticos), mais do que os meios (isto é, o conteúdo dos cursos).

4 Conteúdo Programático

Unidades Temáticas (acrescentar quantas unidades forem necessárias)	C/H	
	Presencial (75%)	Assíncrona (25%)
Unidade I – Por que não teria do conhecimento? Lendo Descartes a partir de Nietzsche.	18h	6h
Unidade II - Ciências humanas como filosofia prática. A hermenêutica filosófica de Hans-Georg Gadamer	18h	6h
Unidade III – Faz sentido falar de universais culturais? A filosofia intercultural de François Jullien	9h	3h
Carga Horária Total	45h	15h

5 Procedimentos Metodológicos

Aulas presenciais:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Debates;
- Exercícios par a avaliação da aprendizagem.

Aulas assíncronas:

- Leitura de textos;
- Fichamentos;
- Vídeos em plataformas digitais;
- Plantão de dúvidas (Pela plataforma Google Classroom).

6 Recursos Didáticos

O desenrolar do curso se dará, tanto em sala de aula, a partir da leitura e reflexão de artigos e livros, com apoio de recursos audiovisuais (como lousa e datashow), bem como através da **Plataforma Google Classroom**, especificamente para os momentos assíncronos.

Link para a turma no google sala de aula:
<https://classroom.google.com/u/1/c/NDU3NDcyMTgzMTg0>

Código da turma: wsecff5

Google Meet: <https://meet.google.com/tpc-jpch-dqn>

7 Avaliação

As avaliações da aprendizagem se darão tanto de forma assíncrona como presencial e consistirão em:

- Exercícios de fixação para cada texto estudado (seja em forma de teste ou questões dissertativas). Metade dessas avaliações corresponderá à N1, enquanto que a outra metade à N2.
- O exame final consistirá em um trabalho a ser realizado de forma assíncrona.

8 Referências

Bibliografia básica

BOUDON, Raymond. *L'analyse mathématique des faits sociaux*. Paris: Plon, 1970.

—. *Os métodos em sociologia*. Tradução Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo: Ática, 1989.

BOYER, Carl B. *História da matemática*. Revista por Uta C. Merzbach. Prefácio de Isaac Simov. Tradução Elza F. Gomide. São Paulo: Edgard Blücher, 1996; 2 reimpressão, 1999.

CHIBENI, Sílvio Seno. Descartes e o realismo científico. *Revista Reflexão, PUCCAMP, Campinas*, nº 57, p. 35-53, set.-dez. 1993.

CHÂTELET, François (org.). *História da filosofia: idéias e doutrinas*. Vol. 7. *A filosofia das ciências sociais: de 1860 aos nossos dias*; Vol. 8. *O Século XX*. Tradução de Hilton Ferreira Japiassu. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

CASTELLANA, Mario. *Pour une histoire critique de l'épistémologie*. In: *Revista Brasileira de Filosofia*, Vol. XLIV, Fasc. 187, jul.-ago.-set. 1997. p.352-365.

CANGUILHEM, Georges. *O que é psicologia?* In: *Epistemologia 2*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 30/31, Jul. – Dez. 1972. p. 104-123.

DIAS, Elizabeth de Assis. *Popper e as ciências humanas*. Belém: Editora Universitária da UFPA, 1992.

DOMINGUES, Ivan. *O grau zero do conhecimento: o problema da fundamentação das ciências humanas*. São Paulo: Loyola, 1991.

DOSSE, François. *História do estruturalismo*. Vol. 1. *O campo do signo, 1945/1966*; Vol. 2. *O canto do cisne, de 1947 aos nossos dias*. São Paulo: Editora da UNICAMP; Ensaio, 1994.

ELSTER, Jon. *Marx hoje*. Tradução Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Tradução Luiz Felipe Baeta Neves. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

—. As palavras e as coisas. Tradução Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

FOUREZ, Gérard. A construção das ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências. Tradução Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Editora da UNESP, 1995. (Biblioteca Básica).

GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan. Teoria social hoje. Tradução Gilson César Cardoso de Sousa. São Paulo: Editora da UNESP, 1999.

GRANGER, Gilles-Gaston. A ciência e as ciências. Tradução Roberto Leão Ferreira. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1994. 128 p.

—. A razão. Tradução João da Silva Gama. Lisboa: Edições 70, 1985. 132 p.

—. Épistémologie économique. In: PIAGET, Jean (dir.). Logique et connaissance scientifique. Paris: Gallimard, 1967. p. 1019-1055.

—. Les trois aspects de la rationalité économique. In: Le modèle et l'enquête. Les usages du principe de rationalité dans les sciences sociales. Paris: Editions de l'École des Hautes Études em Sciences Sociales, 1995. p. 569-580.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia estrutural dois. 3. ed. Tradução e coordenação de Maria do Carmo Pandolfo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. A antropologia e a “crise” dos modelos explicativos. Primeira versão. Campinas, SP: IFCH/UNICAMP, n° 53, janeiro de 1994.

OMNÈS, Roland. Filosofia da ciência contemporânea. Tradução Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Editora da UNESP, 1996. (Biblioteca Básica).

RICŒUR, Paul. Interpretação e ideologias. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

STEGMÜLLER, Wolfgang. A filosofia contemporânea. São Paulo: EPU, 1977. 2 v

Bibliografia complementar

AGOSTINI, C. Como ler os pré-socráticos. São Paulo: Paulus, 2012.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Madrid: Gredos, 1985.

DESCARTES, R. Meditações. In: Os pensadores – Descartes. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

FOGEL, G. Conhecer é criar: um ensaio a partir de F. Nietzsche. São Paulo: Discurso Editorial, 2003.

GADAMER, H.G. O problema da consciência histórica. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

HEIDEGGER, M. Ser e tempo. Petrópolis: Vozes, 2019.

JULLIEN, F. O diálogo entre as culturas: do universal ao multiculturalismo. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2009.

NIETZSCHE, Friedrich. Da utilidade e desvantagem da História para a Vida. In: *Obras Incompletas, Coleção "Os Pensadores"*. Rio de Janeiro: Abril, 1983.

NIETZSCHE, F. Humano, demasiado humano. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

9 Cronograma		
Unidades temáticas (acrescentar quantas unidades forem necessárias)	Início	Término
<p>Unidade I</p> <p>Aula 01: <i>Apresentação do curso.</i></p> <p>Aula 02: <i>Leitura Obrigatória: AGOSTINI, C. Como ler os pré-socráticos (Capítulos 1 e 2).</i></p> <p>Aula 03: <i>Leitura Obrigatória: DESCARTES, R. Meditações (Meditações 1 e 2).</i></p> <p>Aula 04: <i>Leitura Obrigatória: FOGEL, G. Conhecer é criar: um ensaio a partir de F. Nietzsche (Capítulo 1).</i></p> <p>Aula 05: <i>Leitura Obrigatória: Continuação.</i></p>	21/03/2022	23/04/2022
<p>Unidade II</p> <p>Aula 06: <i>Leitura Obrigatória: GADAMER, H. O problema da consciência histórica (Introdução).</i></p> <p>Aula 07: <i>Leitura Obrigatória: GADAMER, H. O problema da consciência histórica (Conferência 1).</i></p> <p>Aula 08: <i>Leitura Obrigatória: GADAMER, H. O problema da consciência histórica (Conferências 2 e 3).</i></p> <p>Aula 09: <i>Leitura Obrigatória: GADAMER, H. O problema da consciência histórica (Conferência 4)</i></p> <p>Aula 10: <i>Leitura Obrigatória: GADAMER, H. O problema da consciência histórica (Conferência 5).</i></p>	25/04/2022	21/05/2022

<p>Unidade III</p> <p>Aula 11: <i>Leitura Obrigatória:</i> JULLIEN, F. O diálogo entre as culturas (p. 19-29)</p> <p>Aula 12: <i>Leitura Obrigatória:</i> JULLIEN, F. O diálogo entre as culturas (p. 105-123)</p> <p>Aula 13: <i>Encerramento do curso e preparação para o exame</i></p>	23/05/2022	11/06/2022
Avaliações (acrescentar quantas avaliações forem necessárias)	Data	Horário
Testes e questões dissertativas para cada texto a ser trabalhado. Tal avaliação será disponibilizada ao final de cada aula em que o texto é finalizado e deverá ser devolvida na semana seguinte.	Múltiplas datas variáveis	
Exame	Até 18/06	
Aprovação no Colegiado de Curso (Regimento Geral da Ufac, Art. 70, inciso II).		
Data:		